

Covas se alegra “sob controle”

SÃO PAULO — “Isto é a fotografia de um instante. Fico satisfeito, mas um satisfação sob controle”, disse ontem o candidato à presidência da República pelo PSDB, Mário Covas, ao comentar seu desempenho no debate, na segunda-feira, na TV Bandeirantes, do qual participaram mais oito candidatos.

Em Brasília, os dirigentes do PSDB só tinham uma dúvida: se Mário Covas havia saído do debate com a imagem de um estadista ou de um acadêmico admirado pelas bancas examinadoras das universidades. O coordenador de sua candidatura, senador José Richa (PR), classificou o desempenho de Covas como “discreto e bem comportado, com uma postura que conta pontos positivos”. Já o assessor especial do candidato, o ex-deputado João Gilberto (RS), teme que o jeito de “bom menino” agrade apenas a uma faixa estreita do eleitorado.

“O importante neste primeiro debate é não perder pontos”, argumenta o prefeito de Belo Horizonte, Pimenta da Veiga (PSDB). Acha o prefeito que, nessa perspectiva, Covas cumpriu o seu papel. Para Pimenta da Veiga, o ponto vulnerável do candidato foi não dispor de tempo suficiente para mostrar substancialmente as suas propostas. “Acho que, no mínimo, os candidatos devem dispor de cinco minutos para cada resposta. É um tempo suficiente para dar vantagem a quem tem substância e para expor quem não tem”, disse.

O ex-deputado João Gilberto acha que a assessoria de imprensa do candidato deveria negociar com os promotores do próximo debate um tempo maior para a exposição de cada candidato. No entanto, ele acredita que Covas só chegará a ter um ótimo desempenho quando se descontrair durante o debate.